



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Planta faceira

Encontrei o fio da meada dessa trama no livro *O segredo* de Jeanne Baret, escrito pela francesa Glynis Ridley em 2010 e traduzido para a língua portuguesa por Roberto Araújo em 2020. Na apresentação, Roberto Araújo conta que se apaixonou à primeira vista pela história de Jeanne Baret enquanto fazia pesquisa para uma revista. Ficou impressionado com

a trajetória dela.

Baret foi a primeira mulher que circunavegou o planeta. Fez da sua vida o que quis, muito antes de a palavra feminista ser criada. A narrativa começa em 1768 em uma expedição francesa de navio. Baret era uma pesquisadora de ervas para fins medicinais, companheira de Philibert Commerson, botânico famoso à época. Naqueles tempos, era vedada a participação de mulheres em expedições.

E, para burlar a regra inflexível, Baret se disfarçou de rapaz, usou cabelos curtos, não tomava banho com os colegas de viagem e evitava qualquer intimidade. Saía apenas com Philibert para fazer

pesquisas de campo. O navio aportou no Rio de Janeiro. Quando era mais jovem, Philibert foi mordido por um cachorro e a ferida nunca curara completamente. Ocasionalmente, inflamava, causava muita dor e limitava as caminhadas na coleta de plantas e ervas.

Então, Baret se aventurou sozinha pelas matas, carregando pesadas ferramentas para colher ervas e flores, pois sempre tinha em mira a cura pelas plantas. Baret associava a cores da vegetação com as da doença que pretendia sanar. De repente, em uma das caminhadas, ela ficou encantada com a exuberância, a delicadeza e a beleza de uma planta de flores faceiras.

Logo, pensou em descobrir a cura para a ferida de Philibert. Levou a planta até o navio. Ela não serviu ao fim medicinal, mas o companheiro também ficou inebriado pela beleza das flores. Para estreitar os laços de amizade, eles resolveram batizar a planta com o sobrenome do chefe da expedição francesa, Louis-Antoine Bouganville. E, assim, esse arbusto brasileiro ganhou nome francês.

O meu interesse por essa história decorre de fatos que já narrei neste alto de página, vale a pena lembrar e atualizar. Durante a pandemia, intensifiquei muito a relação com as plantas e, por assim dizer, me tornei íntimo delas. O bouganville

lilás era um dos motivos de êxtase. No entanto, certo dia, depois de uma tempestade, fui observar o quintal e constatei que ele jazia com as flores misturadas ao barro no chão.

Fiquei muito triste, mas, enquanto eu curtia o luto e pensava no que fazer, outras duas mudas, sufocadas pelas árvores maiores, se desenvolveram, se enredaram no muro de pedra e saltaram para a rua com todo esplendor. Encontraram espaço e sol para respirar e florescer. Com sua faceirice, colorido, delicadeza e alegria, essas plantas nunca me enganaram inteiramente. Sempre desconfie que eram brasileiras.

**SAÚDE/** A governadora do DF, Celina Leão, foi internada em hospital de Brasília para procedimento de retirada de ar na região entre os pulmões e a parede torácica. Em vídeo, ela tranquilizou a população e agradeceu orações

## “Eu estou bem”, afirma Celina

» RONAYRE NUNES  
» PAULO GONTIJO  
» PATRICK SELVATTI

Internada ontem à tarde no Hospital Santa Lúcia Sul, para tratar um pneumotórax, a governadora Celina Leão (PP) se manifestou, por um vídeo, nas redes sociais. Nas imagens, ela aparece confiante, explica que a condição médica é caracterizada pela presença de ar no espaço pleural — a região entre os pulmões e a parede torácica) e agradece pelas orações. Segundo fontes ouvidas pelo Correio, o caso não é grave e a internação é voltada para a observação dos profissionais de saúde.

“Tenho que ser internada, estava com muita falta de ar, dor no pulmão. Eu não sou fraca, então quando eu fico assim, é preciso ver alguma coisa. E aí, fiz o exame e deu um quadro de pneumotórax. Para quem não sabe, isso é um ar entre o pulmão e a pleura. Mas eu estou bem, vou fazer hoje um procedimento para retirar esse ar”, afirmou Celina.

Mais cedo, a governadora cum-

priu agenda pública normalmente. Ela participou de um almoço de confraternização e homenagem em alusão ao Maio Amarelo, promovido pelo Detran-DF, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Depois, esteve na comemoração de aniversário da secretária de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, Marcela Passamani.

No evento, Celina posou para fotos ao lado da aniversariante, da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e do ex-secretário de Governo Gustavo Rocha — nome apontado nos bastidores políticos como um dos principais nomes para compor a chapa governista nas eleições de 2026.

Ela lamentou ter cancelado compromissos previstos para este fim de semana em razão da internação. “Tinha tantas agendas especiais que precisei cancelar, como aniversário de amigos queridos hoje, corrida amanhã às 7h e a abertura do trânsito no Eixão”, disse. Ao final da publicação, a governadora agradeceu pelas mensagens de apoio recebidas ao longo do dia. “Deus sabe todas as coi-

sas. Obrigado pelas orações”, completou.

Na sexta-feira, a chefe do Buri-ti concluiu uma semana de atividades intensas ao fechar o acordo entre o Governo do Distrito Federal (GDF), o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Banco de Brasília (BRB). As tratativas levaram um empréstimo de mais de R\$ 6,5 bilhões ao BRB após um rombo nas constas da instituições após negócios com o Banco Master. “Nós conseguimos resolver uma crise em menos de 50 dias”, declarou Celina.

### Tratamento

O pneumotórax é uma condição médica caracterizada pela presença de ar no espaço pleural — a região entre os pulmões e a parede torácica. Esse acúmulo de ar comprime o pulmão, podendo provocar dor no tórax. Dependendo da causa, a condição é classificada em pneumotórax espontâneo, traumático ou iatrogênico.

De acordo com o médico gene-

Reprodução/Instagram



Celina Leão falou em vídeo: “Deus sabe de todas as coisas”

ralista Guilherme Seith, o pneumotórax ocorre quando há entrada de ar no espaço entre o pulmão e a parede do tórax, região conhecida como espaço pleural. Esse acú-

mulo de ar impede que o pulmão se expanda normalmente durante a respiração, podendo causar desconforto e comprometimento da função respiratória. “Os sintomas

mais comuns são dor súbita no peito e falta de ar. A gravidade depende da quantidade de ar acumulada e do impacto na função respiratória”, explicou o especialista.

O pneumotórax pode surgir espontaneamente, sem uma causa aparente, ou estar associado a doenças pulmonares, traumas, procedimentos médicos e outras condições que afetam o sistema respiratório. Por isso, após o diagnóstico inicial, é comum que os médicos investiguem possíveis fatores que tenham desencadeado o problema. “É necessário investigar para excluir alguma doença que possa ter causado o quadro”, ressaltou Guilherme Seith.

O tratamento varia conforme a extensão do pneumotórax e o estado clínico do paciente. Em situações mais leves, apenas observação médica e acompanhamento podem ser suficientes para que o organismo reabsorva o ar acumulado. Já nos casos mais significativos, pode ser necessário realizar um procedimento para drenagem, permitindo que o pulmão volte a se expandir adequadamente.

Segundo o médico, quando o diagnóstico é feito de forma precoce e o tratamento é conduzido corretamente, a evolução costuma ser positiva. “Em casos pequenos, o tratamento pode ser apenas observação e acompanhamento médico; nos mais importantes, pode ser necessária drenagem para retirar o ar e permitir a reexpansão do pulmão. Quando diagnosticado e tratado adequadamente, a maioria dos pacientes evolui bem”, afirmou.

### OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

## Aporte ao BRB entra na reta final

O contrato de empréstimo que viabilizará a capitalização do Banco de Brasília (BRB) pode ser assinado em até duas semanas. A estimativa foi apresentada pelo presidente da instituição, Nelson de Souza, que afirmou, ontem, ao **Correio**, que as negociações com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) avançam para a definição dos últimos detalhes da operação.

O financiamento, no valor de até R\$ 6,6 bilhões, será contratado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e posteriormente destinado ao banco na forma de aporte de capital. A operação foi viabilizada após acordo homologado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, encerrando um impasse jurídico que impedia a conclusão do negócio.

De acordo com Nelson de Souza, o cronograma poderá ser até menor, uma vez que o próprio Fux pediu celeridade na execução

das medidas previstas no acordo. “Creio que todos estão imbuídos dessa necessidade de aprovação e contratação do empréstimo com rapidez”, adiantou.

Segundo o presidente do BRB, desde a homologação do acordo as equipes técnicas do banco, do GDF e do sistema financeiro vêm atuando de forma conjunta para concluir a modelagem da operação. O objetivo é garantir que todos os aspectos jurídicos, regulatórios e financeiros estejam definidos antes da assinatura do contrato.

Atualmente, os técnicos discutem os parâmetros finais da operação, incluindo taxas de juros, período de carência e prazo de pagamento. O valor do empréstimo está definido, restando apenas a formalização das condições contratuais. A expectativa é que, uma vez concluída essa etapa, a assinatura ocorra rapidamente para que os recursos possam ser disponibi-

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



### BRB entra na reta final para receber aporte de até R\$ 6,6 bilhões

lizados ao governo e repassados ao banco.

### Nível de confiança

Nelson destacou que a operação apresenta “elevado grau de se-

gurança” para o sistema financeiro. Segundo ele, a garantia oferecida pelos principais bancos do país confere à transação características equivalentes às de operações classificadas com **rating AAA**, considerado o mais alto nível de confiança

do mercado.

Anteriormente, o dirigente explicou que a estrutura construída para viabilizar o empréstimo é considerada inédita no mercado financeiro brasileiro, justamente pela participação do Fundo Ga-

### O que é rating AAA?

É a nota mais alta atribuída por agências de classificação de risco. Ela indica que uma operação ou instituição apresenta risco extremamente baixo de inadimplência e elevada capacidade de cumprir seus compromissos financeiros.

rantidor de Crédito e pela rede de garantias envolvidas.

Nos bastidores, a expectativa é de que a conclusão da operação represente um passo decisivo para a estabilização da instituição. O acordo costurado entre o GDF, o BRB, a União e o FGC foi tratado como uma das principais medidas para enfrentar a crise financeira enfrentada pelo banco nos últimos meses.

A previsão do governo e do banco é que a injeção de recursos fortaleça a estrutura financeira da instituição e contribua para a recuperação dos indicadores patrimoniais do BRB, abrindo caminho para uma nova etapa de reorganização e fortalecimento da instituição financeira controlada pelo Distrito Federal. (PG)

### Obitório

#### Sepultamentos em 30 de maio de 2026

##### » Campo da Esperança

Anderson Plácido e Lima, 58 anos  
Eglantina Rodrigues de Almeida, 89 anos  
Jacy Telles de Macedo, 90 anos  
Luciano Severino Pereira, 64 anos  
Mária de Lourdes Carrilho Santos, 73 anos  
Mária Deusalínia Cavalcante, 86 anos  
Mária Inez Barbosa Menandro, 85 anos  
Mária Morais Ribeiro, 77 anos

Oney Gomes Batalha, 64 anos  
Paulo dos Santos, 96 anos  
Roberto Celso Barros dos Reis Mendes, 38 anos  
Rodrigo William Oliveira Rodrigues, 39 anos  
Selma Regina Alves Barros Costa, 59 anos  
Zita Silvestre Fernandes, 83 anos

##### » Taguatinga

Francisco da Silva Lima, 67 anos  
Ivonildes Custodia Vieira, 91 anos

Jefferson Amador Ribeiro, 61 anos  
Marciano Pontes, 63 anos  
Mária Aparecida Santos de Carvalho Oliveira, 55 anos  
Nayara Carvalho de Oliveira, 38 anos  
Plínio Lins Cavalcanti, 88 anos  
Rubenildo da Silva Soares, 56 anos

##### » Gama

Antonio Cesar da Silva Alves Junior, 32 anos  
Bruno de Araujo Figueredo, 31 anos

Floriano Pedro dos Santos, 76 anos  
Hugo Torres Franca Guimarães, 41 anos  
Mária Otaviana Silva de Souza, 81 anos  
Mariana Alcídia da Silva, 71 anos  
Martinha de Jesus Madeira, 94 anos  
Regys Ramos Duarte, 36 anos

##### » Planaltina

Mária Joana Lopes da Costa, 10 anos

##### » Brazlândia

Mária Diomar Garcia da Silva, 81 anos

##### » Sobradinho

Donizete Pereira da Silva, 68 anos

##### » Jardim Metropolitano

Mária do Socorro Alves Pereira, 63 anos  
Mária Bento dos Anjos, 91 anos  
Gercina Maria Ribeiro, 80 anos  
Edgard Antunes Villaboim, 86 anos (cremação)  
Mária de Lourdes Souza, 80 anos (cremação)  
Franklin Lemos, 80 anos (cremação)